

El proyecto sapuветnet como promotor de una política para la enseñanza de la salud pública veterinaria

MANUELA VILHENA*

Fecha de recepción: 10 de septiembre de 2009

Fecha de aprobación: 10 de noviembre de 2009

Resumen

El artículo reivindica la necesidad de una mayor cooperación norte-sur y sur-sur en el ámbito de la salud pública veterinaria en el medio universitario. También demuestra la necesidad de una cultura académica interdisciplinaria, más centrada en la formación de profesionales de salud pública capaces de colaborar eficazmente con otros profesionales, lo que no solo promoverá, sino también facilitará, la toma de decisiones para la prevención de la salud pública.

Palabras clave

Salud pública veterinaria, enseñanza, cooperación.

O PROJECTO SAPUVETNET COMO PROMOTOR DE UMA POLÍTICA PARA O ENSINO DA SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

Resumo

O artigo advoga a necessidade de maior colaboração Norte-Sul e Sul-Sul, a nível do ensino da saúde pública veterinária, bem como a necessidade de uma cultura académica que prepare os profissionais de saúde pública para uma melhor e maior colaboração interdisciplinar, que facilite e promova decisões efectivas na área de prevenção em saúde pública.

Palavras chave

Saúde pública veterinária, ensino, cooperação.

*
DMV, PhD
Departamento de
Medicina Veterinária,
Universidade de Évora,
Portugal.
Correo electrónico:
mmcv@uevora.pt

Abstract

The article vindicates the need for a greater North-South and South-South cooperation in the field of veterinary public health, at the university level. It also demonstrates the need for an interdisciplinary academic culture, more focused in training public health professionals capable of collaborating effectively with other professionals; this will not only encourage but also facilitate quality decision-making in the field of public health prevention.

Keywords

Veterinary public health, training, cooperation.

O surgimento de novas doenças de carácter zoonótico improváveis há duas décadas e o ressurgimento de agentes zoonóticos já considerados debelados, renovaram a importância da Saúde Pública, colocando uma ênfase especial no seu carácter interdisciplinar.

As alterações epidemiológicas verificadas no quadro das doenças transmissíveis, têm acompanhado a globalização da indústria alimentar, as alterações nas metodologias de produção animal e vegetal, a composição e distribuição das populações silvestres, a composição demográfica das populações humanas com o consequente aumento dos fluxos migratórios humanos e animais, fruto da maior capacidade de mobilidade, do desenvolvimento tecnológico e de alterações de cariz social e político.

Esta nova realidade carece de novas iniciativas a nível das estratégias de ensino, que permitam a formação de profissionais ligados às ciências da saúde, capazes de implementar e internacionalizar medidas de vigilância epidemiológica que permitam a implementação de medidas preventivas concertadas e eficazes (King L.J., 2008).

Num esforço para acompanhar este novo cenário, muitas Faculdades e Escolas de Medicina Veterinária um pouco por todo o mundo, têm investido na alteração curricular, no sentido de fortalecer o conhecimento em Saúde Pública dos seus alunos, conhecimento esse orientado para uma visão mais abrangente, inclusiva e promotora do trabalho inter e transdisciplinar, dentro do Marco Estratégico definido a 14 Outubro de 2008 pelas Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Banco Mundial (FAO-OIE-WHO Collaboration 2008). Esta visão, a que denominaram “Contributing to “One World, One Health”, na senda dos princípios proferidos em Setembro de 2004 em Manhattan, enfatiza o papel da Saúde Pública na persecução dos objectivos do Millennium, nomeadamente contribuindo para o alívio da pobreza e da fome, ao promover acções que fortalecem o conhecimento em áreas de prevenção da doença animal e humana (zoonoses), facilitando trocas comerciais mais justas e seguras.

A educação superior em Saúde Pública é crucial para a sustentabilidade das futuras acções de prevenção de doenças emergentes e reemergentes, permitindo melhores decisões a nível governamental.

Foi este desafio que o presente projecto Sapuvetnet III, na continuação dos anteriores (Sapuvetnet I, n.II-0056-A; Sapuvetnet II, n. II-0438-A) aceitou. O de encontrar o melhor caminho para formar veterinários capazes de fazer frente aos novos desafios que se adivinham, num mundo globalizado, em rápida transformação ambiental, a exigir alterações comportamentais, numa adaptação a uma nova ordem social, económica e cultural.

Da experiência adquirida em projectos anteriores percebemos a necessidade não só de redefinir “o que transmitir”, como também o “como” fazer, adaptando a metodologia de ensino a realidades socioeconómicas e ambientais específicas, com especial relevo para a América Latina, produtora de matérias primas de origem animal e vegetal e tradicional exportadora para o velho continente. O Relatório de Desenvolvimento Humano 2009 “Ultrapassar barreiras: Mobilidade e desenvolvimento humanos” (PNUD, 2009) coloca o seu ênfase na mobilidade humana e em padrões de deslocação das populações cada vez mais complexos. O relatório realça avanços significativos, especialmente nas áreas da saúde e educação, o que promove a migração de detentores de títulos académicos, já que os países receptores favorecem tendencialmente os trabalhadores diferenciados; Nora Lustig relatora do Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 2000/2001 (Relatório Stern) (World Bank, 2001), realça a importância de acções que contribuam para uma maior capacidade das pessoas para lidar com a doença e desastres naturais, contribuindo assim para a redução da sua vulnerabilidade, realidade gritante na América Latina onde o número de pessoas vulneráveis tem aumentado. O conhecimento é uma arma poderosa neste domínio, capaz de alterar comportamentos e fornecer soluções sustentadas no tempo.

Conteúdos programáticos baseados na resolução de problemas reais ou previsíveis (estudos de caso, seminários, visitas de estudo) ajudam a preparar melhor os futuros profissionais para enfrentar, no futuro, situações semelhantes. A discussão dos temas pelo conjunto dos integrantes do projecto Sapuvetnet III, constituído por cinco (5) unidades de ensino europeias e onze (11) da América Latina, permite a aquisição de um glossário comum e a preparação de uma base formativa propi-

ciadora no futuro de trocas comerciais mais transparentes e seguras, sob o ponto de vista da Saúde comunitária, bem como uma plataforma de discussão de normas comerciais mais justa e equilibrada.

Permitirá também, num espaço de tempo mais alargado, a construção de um sistema de ensino na área da saúde pública veterinária, passível de reconhecimento internacional.

Com base nestas premissas, o projecto propõe-se aprofundar as relações académicas desenvolvidas pelos anteriores projectos entre a Europa e a América Latina, na área da Saúde Pública Veterinária, modernizando o curriculum de formação a nível universitário, criando sinergias com outros saberes próprios de outras profissões, mas necessários à Saúde Pública e disponibilizando o material desenvolvido a todos os que estiverem interessados.

Utopia? Talvez, mas uma utopia calculada e consciente, na medida em que hoje podemos constatar, em diferentes áreas do saber, a efectivação de conceitos anteriormente considerados utópicos. Não uma utopia no rasto de Francis Bacon, mas mais na senda de Thomas Morus, apostando no homem e na sua capacidade de juntar esforços para o bem comum.

Citando Germán Doig Klinge (2001):

A consideração da dimensão antropológica e cultural da tecnologia é o marco para ensaiar um diagnóstico que permita avaliar adequadamente a contribuição da tecnologia à humanidade e, simultaneamente, chamar a atenção sobre os problemas que surgem vinculados ao desenvolvimento tecnológico.

O nosso desafio prende-se com o aprender a enfrentar problemas de saúde animal e humano, contribuindo para a segurança na cadeia alimentar e concomitantemente para o crescimento económico e o alívio da pobreza.

Bibliografía

Doig Klinge, G. 2001. *Tecnologia, Utopia e Cultura*. 2001, 23 abril 2010. <http://www.fides.org.br/artigo08.pdf>

King, L.J. –“Collaboration in public health: a new global imperative”. *J. Vet. Med. Educ.* 35(2): 150.

Morus, T. *Utopia*. 19 abril 2010. <http://www.cpihts.com/PDF/THOMAS%20MORUS.pdf>

Pelizzoli, M. *Utopia tecnocêntrica e Utopia Ecológica*. 25 abril 2010. www.ufpe.br/filosofia/arquivos/Artigo%20para%20Pizzi.pdf

PNUD, “Relatório de Desenvolvimento Humano 2009. Ultrapassar barreiras: Mobilidade e desenvolvimento humanos”. 20 abril 2010. www.pnud.org.br

The FAO-OIE-WHO Collaboration. *Sharing responsibilities and coordinating global activities to address health risks at the animal-human-ecosystems interfaces. A tripartite concept note*. 23 abril 2010. http://www.oie.int/download/FINAL_CONCEPT_NOTE_Hanoi.pdf

WHO, FAO, OIE, WB, UNICEF, UN System Influenza Coordination. *Contributing to One World, One Health. A Strategic Framework for Reducing Risks of Infectious Diseases at the Animal-Human-Ecosystems Interface*. 2008. 21 abril 2010. http://un-influenza.org/files/OWOH_14Oct08.pdf

WHO. “Working towards the Millennium Development Goals”. In: *The Control of Neglected Zoonotic Diseases A route to poverty alleviation*. [Report of a Joint]. 2005

World Bank. *World Development Report 2000/2001. Relatório Stern*. 20 abril 2010. <http://siteresources.worldbank.org/NEWS/Resources/pr091200po.pdf>